

UMA RELEITURA DAS PERMANÊNCIAS E RUPTURAS NA EDUCAÇÃO

Damiana Antonia COELHO²

RESUMO:

Novas concepções e abordagens têm sido adotadas como uma alternativa de superar o tradicional na educação. Entretanto, é perceptível a coexistência de elementos dessas novas posturas e visões, ao lado de um tradicionalismo impregnado tanto na formação quanto na atuação, que ora privilegia o conhecimento técnico, ora o pedagógico, sem um equilíbrio entre as partes constituintes do processo educacional. A descentralização do papel do professor é fundamental nessa nova concepção do ensino-aprendizagem. Entre as principais rupturas estão as mudanças de paradigmas, métodos, avaliação como uma forma de refletir sobre o percurso histórico. O ato de avaliar a aprendizagem na escola de acordo com Luckesi (2012) é um recurso subsidiário da obtenção de resultados desejados e deve estar interligado aos planejamentos escolares, com vista uma investigação da qualidade dos resultados. No contexto escolar temos dois parâmetros de acompanhamento dos resultados da aprendizagem dos educandos: os exames escolares e a avaliação. Partindo dessa premissa, nem o processo formador e nem o ensino-aprendizagem é um acontecimento pronto e acabado, mas sim em construção, que permite os envolvidos se reconhecerem enquanto participantes e as novas possibilidades que surgem a partir das novas visões. Essas novas concepções nos levam a refletir sobre a nossa formação, atuação, a busca de possibilidades como construtores da nossa própria história, porque não dizer da nossa identidade docente. A partir do novo paradigma educacional a formação docente passa por processo de percepção do sujeito enquanto construtor da aprendizagem, na medida em que esse ser é norteado por um passado, presente, futuro e compreensão do mundo por meio do conhecimento, que permite mudanças na relação consigo mesmo, com os outros e com o contexto. Entretanto, diante dessas possibilidades de formação ainda temos retrocessos no que se refere à profissão, formação, direitos, reconhecimento, valorização e identidade.

Palavras-chave: Educação. Rupturas. Permanências. Releitura.

² Mestra em Ciências Sociais e Humanidades (TECCER/UEG), docente do Curso de História da UEG-Câmpus Itapuranga. E-mail: damianaprof@hotmail.com.